

## O Lúdico na Química como método de ensino de funções Inorgânicas – Desenvolvimento de um Jogo de Tabuleiro

Marihelma de Freitas Pereira (IC)\*, Wesley Fernandes Vaz (PQ), Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos (PQ). [marihlemfp@hotmail.com](mailto:marihlemfp@hotmail.com)

Universidade Federal de Goiás – Rodovia Br. 164, km 192, n° 1800 – St. Parque industrial, Jataí – GO.

Palavras-Chave: *jogo de tabuleiro, função química.*

### Introdução

A utilização de jogos competitivos, principalmente quando são trabalhadas as emoções decorrentes destes, gera uma melhor internalização de conceitos no aluno, de forma a possibilitar o mesmo possa lidar com seus sentimentos dentro de um contexto grupal, preparando-a para a vida em sociedade. Por fim, no jogo, processo e produto coexistem. Desta forma, o jogador joga o jogo e é jogado por ele numa relação interdependente e complexa (VENÂNCIO e FREIRE, 2005).

Assim, o objetivo deste trabalho é desenvolver um jogo didático de forma a melhorar a aprendizagem dos alunos com os conceitos de funções inorgânicas.

A atividade foi realizada com 21 alunos do 1º ano do ensino médio do IFG – Jataí (GO), com utilização de duas aulas (1 hora e 30 minutos). Os dados para avaliação foram gravados e registrados em diário de campo.

Preliminarmente, foi construído pela professora um tabuleiro em EVA (60x80 cm) e as cartas (divididas em 18 letras do alfabeto e 10 números). Os demais números não correspondem a nenhuma atividade especial, ou seja, não corresponde a nenhuma questão, não volta ao início ou não avança nenhuma casa.

As cartas representadas por letras e números são alternadas no tabuleiro, contendo questões referentes às funções inorgânicas, elaboradas em dois grupos e relacionando com o contexto do aluno. Também foram usadas figuras que representavam as funções inorgânicas.

A turma foi separada em dois grupos de 15 alunos. O jogo inicia para o grupo que retirar o maior número no lançamento do dado. Se o grupo acertar a questão, avançam no tabuleiro, caso contrário, continua na mesma posição. Um esquema de cores determina se a casa do tabuleiro terá ou não uma figura com sua respectiva questão (azul), não têm questão (preto).

As letras correspondem a questões envolvendo nomenclatura, fórmulas moleculares e íons. Caso um dos grupos caia no mesmo número ou letra terá uma pergunta diferente, ou seja, não há repetição de perguntas. Nas cartas, também há avanço ou retrocesso de duas ou três casas. Sagra-se campeão aquele grupo que chegou primeiro na casa da chegada.

Foi observado que o jogo aguçou a curiosidade dos alunos a respeito das substâncias químicas com suas respectivas fórmulas moleculares, envolvendo uma contextualização do seu dia a dia, tornando a aprendizagem mais significativa.

Após a aplicação do jogo, observou-se uma minimização das dificuldades apresentadas pelos alunos com relação ao conteúdo, efetivando a aprendizagem e o interesse pela Química.

Esse jogo ajuda o aluno a aprender, trabalhar com regras, bem como proporcionar a interação da turma e o professor.

Os alunos envolvidos apresentaram opiniões como: “o jogo motiva o aluno a buscar os conhecimentos de Química e também se relacionar melhor com os colegas e com professor”. Além deste fato, consideraram o jogo importante “porque de forma descontraída podemos aprender e reforçar o conteúdo”.

Em geral, o jogo ajuda a construir novas descobertas, desenvolve a personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva ao professor a condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem.

### Conclusões

A utilização de atividades lúdicas é importante no desenvolvimento das potencialidades humanas, proporcionando condições adequadas ao seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. A atividade lúdica (jogo de tabuleiro) é um instrumento importante no ensino/aprendizagem e propicia uma compreensão do mundo e do conhecimento mais amplo e de forma mais prazerosa, interessante e desafiante. Observou-se uma melhor interação do aluno com o conteúdo, melhorando a capacidade de absorção de conhecimento.

### Agradecimentos

IFG – Jataí.

VENÂNCIO, S. & FREIRE, J. B. **O jogo dentro e fora da escola**. Campinas, SP: Autores associados, apoio: Faculdade de Educação Física da Unicamp. Coleção Educação Física e Esportes, 2005.

### Resultados e Discussão